



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)	
<b>Disciplina</b>	2380/I - LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	<b>Carga Horária:</b> 102
<b>Turma</b>	LPN/I	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Visão contemporânea da Linguística Aplicada. Perspectivas da linguística aplicada que dão suporte ao processo de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa na formação dos profissionais de Letras. Estudo e prática dos elementos de transposição didática relacionados ao ensino da oralidade, leitura, da produção textual e da análise linguística. A linguística aplicada no contexto da educação inclusiva. Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

### I. Objetivos

1. Caracterizar a área de estudos denominada "Linguística Aplicada";
2. Refletir sobre as novas configurações teórico-metodológicas da Linguística Aplicada na atualidade;
3. Discutir, à luz da Linguística Aplicada, as concepções que orientam o processo de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa: concepções de linguagem; concepções de leitura; concepções de escrita; concepções de gramática/análise linguística;
4. Refletir sobre a prática docente no trabalho com a oralidade, a leitura, a produção e a reescrita de textos e gramática/análise linguística, a partir dos postulados erigidos pela Linguística Aplicada;
5. Praticar a oralidade e a produção e reescrita de textos, compreendendo os conteúdos trabalhados na disciplina.

### II. Programa

1. A Linguística Aplicada como área de conhecimento e pesquisa: da sua emergência à sua configuração na atualidade.
2. Concepções de linguagem e suas implicações nas aulas de Língua Portuguesa
3. O ensino e a aprendizagem da leitura nas aulas de Língua Portuguesa, à luz da Linguística Aplicada.
4. O ensino e a aprendizagem da produção textual nas aulas de Língua Portuguesa, à luz da Linguística Aplicada.
5. A prática de análise linguística.
6. O ensino da oralidade nas aulas de Língua Portuguesa.
7. A Linguística Aplicada e o contexto da educação inclusiva.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas com trabalhos individuais e/ou em grupo. Leitura e discussão dos textos selecionados para a disciplina. Elaboração de textos e prática de reescrita. A ordem de apresentação dos conteúdos poderá ser modificada, a depender das necessidades da turma e da dinâmica da disciplina

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação se dará de forma contínua e processual a partir da participação dos acadêmicos em diversas atividades, tais como: avaliações escritas (provas, resenhas e outras atividades), trabalhos individuais e em grupos, exercícios diversos e realização de pesquisas. A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a pontualidade na entrega. Trabalhos entregues fora do prazo, sem justificativa plausível, não terão o mesmo peso. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período. O valor de cada atividade será informado pelo professor durante as aulas. Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação geral para recuperação dos conteúdos trabalhados.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J. A leitura em Sala de Recursos Multifuncionais. In: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F. (org.). Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022a, p. 237-272.
- ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J. Conceitos de leitura e ensino de língua. In: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F. (org.). Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022b, p. 13-84.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 13 de mar. 2022.
- COSTA-HÜBES; MENEGASSI, R. J. Oralidade e entonação valorativa na formação docente inicial. In: MAGALHÃES, T. B.; COSTA-MACIEL, D. A. G. (org.). Oralidade e gêneros orais: experiências na formação docente. São Paulo: Pontes, 2021, p. 173-197.
- MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F.; ANGELO, C. M. P. A leitura em perspectiva dialógica: atividades com o poema. In: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F. (org.). Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022, p. 371-418.
- RITTER, L.; OHUSCHI, M. Leitura e análise linguística em perspectiva dialógica: caminhos possíveis. In: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F. (org.). Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.
- RODRIGUES, R. H.; CERUTTI-RIZZATTI, M. E. Linguística aplicada: ensino de língua materna. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. Disponível em: [http://petletras.paginas.ufsc.br/files/2016/10/Livro-Texto\\_Linguistica\\_Aplicada\\_UFSC.pdf](http://petletras.paginas.ufsc.br/files/2016/10/Livro-Texto_Linguistica_Aplicada_UFSC.pdf)
- MENEGASSI, R. J. O processo de produção textual. In: SANTOS, A. R. dos; GRECO, E. A.; GUIMARÃES, T. B. (Orgs.) A produção textual e o ensino. Maringá: Eduem, 2010b. p. 75-101.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
<b>Disciplina</b>	2380/I - LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA <b>Carga Horária:</b> 102
<b>Turma</b>	LPN/I

## PLANO DE ENSINO

### Complementar

- ALMEIDA, G. P. de. Transposição didática: por onde começar? São Paulo: Cortez, 2011.
- BAGNO, M.; STUBBS, M.; GAGNÉ, G. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.
- BEZERRA, M. A. Análise linguística: afinal, a que se refere? São Paulo: Cortez, 2013.
- DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010.
- DUEK, V. P. Educação inclusiva e formação continuada: contribuições dos casos de ensino para os processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional de professores. 2011. 349 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/14342>. Acesso em: 10 fev. 2021.
- GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. Cascavel: Assoeste, 1984.
- \_\_\_\_\_. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- JORDÃO, C. M. (Org.). A Linguística Aplicada no Brasil: rumos e passagens. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.
- LOPES, L. P. da M. (Org.). Linguística Aplicada na modernidade recente. São Paulo: Parábola, 2013.
- MENEGASSI, R. J.; GASPAROTTO, D. M. Revisão textual-interativa: aspectos teórico-metodológicos. Domínios de Linguagem, v. 10, n. 3, p. 1019-1045, 26 ago. 2016.
- NASCIMENTO, E. L. (Org.). Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009.
- PEREIRA, R. C.; ROCA, P. (Orgs.). Linguística Aplicada. São Paulo: Contexto, 2009.
- ROJO, R.; MOURA, E. (orgs.). Multiletramentos na Escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- RUIZ, E. A correção (o turno do professor): uma leitura. In: Como se corrige redação na escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001. p. 47-73.
- SANTOS, F. A. C. Falação em sala de aula: a indisciplina escolar em reflexão. Uma interpretação dialético-dialógica da Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2014.
- SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. Linguística Aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.
- SCHNEWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 815  
**Data:** 13/03/2024